



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Como reforçar as medidas de controlo de fluxo de pessoas?

Recentemente, ocorreu na Coreia do Sul o incidente de esmagamento mais grave da sua história, que causou numerosos feridos e mortos, incluindo cidadãos chineses. O governo da cidade Seul recebeu informações de mais de 2000 casos de alegado desaparecimento relacionados com o referido incidente, portanto, prevê-se que o número de feridos e mortos continue a subir.

De facto, a tragédia era evitável, pois no dia anterior ao da ocorrência, já havia dezenas de milhares de pessoas aglomeradas, portanto, era bastante provável a ocorrência de incidentes e de perigos. O governo da cidade Seul reconhece que não foram definidos planos de contingência específicos para as actividades de Halloween e que não efectuou uma gestão da segurança em relação à aglomeração de pessoas. Aquando da ocorrência, o pessoal era insuficiente e não conseguiu controlar a situação, e não foram tomadas medidas de controlo do fluxo de pessoas nas travessas onde os riscos eram latentes.

Este incidente é também um alerta para Macau, onde, sobretudo, há muitas pessoas e ruas estreitas, portanto, a ocorrência dum caso destes em Macau vai, com toda a certeza, acarretar enormes desafios para os trabalhos de evacuação e salvamento de pessoas. Antes da pandemia, o número de turistas em Macau era elevado, e havia sempre aglomeração de pessoas nas zonas turísticas nos feriados e fins-de-semana, o que requeria a adopção, pela Polícia, do controlo de fluxo de pessoas. Depois da pandemia, há menos aglomerações, no entanto, com a evolução da situação de pandemia e a retoma dos grandes eventos, de vez em quando também se verifica alguma aglomeração de pessoas. O Governo deve aperfeiçoar os planos de resposta em relação ao fluxo de pessoas e reforçar, entre os residentes e turistas, a sensibilização sobre a segurança. Por exemplo, recentemente, depois do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

relaxamento das restrições fronteiriças, registou-se um elevado número de pessoas no Posto Fronteiriço Qingmao, e outro exemplo são os testes de ácido nucleico em massa e para os grupos-chave, em que também se verificaram, de vez em quando, aglomerações, que levaram as autoridades a ter de reforçar a fiscalização e a tomar, atempadamente, as respectivas medidas de resposta.

Com o desenvolvimento avançado da *internet* e as mudanças das modalidades de eventos, nos últimos anos, várias actividades foram realizadas pelo público via *internet*, portanto, não havia organizador específico, o que dificulta a fiscalização das autoridades que, assim, dificilmente conseguem conhecer e prever o tipo de actividades, bem como o número de participantes. Por exemplo, nos últimos anos, também se realizaram várias actividades de Halloween por iniciativa própria das pessoas em diversas zonas de Macau, em que também participaram imensas crianças, e o elevado número de pessoas aglomeradas acarreta certos riscos.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Como é que as autoridades vão recorrer ao sistema Olhos do Céu para apoiar a gestão e a monitorização do fluxo de pessoas? Vão adoptar mais meios tecnológicos para os respectivos trabalhos?
2. Relativamente às actividades que resultam em aglomeração de pessoas realizadas por iniciativa do público, portanto, sem organizador específico, as autoridades vão definir um sistema de gestão da segurança, para reforçar os respectivos trabalhos no local da realização?

4 de Novembro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lam Lon Wai**